

Construção: um novo ciclo?

JANEIRO/2020

ANA MARIA CASTELO



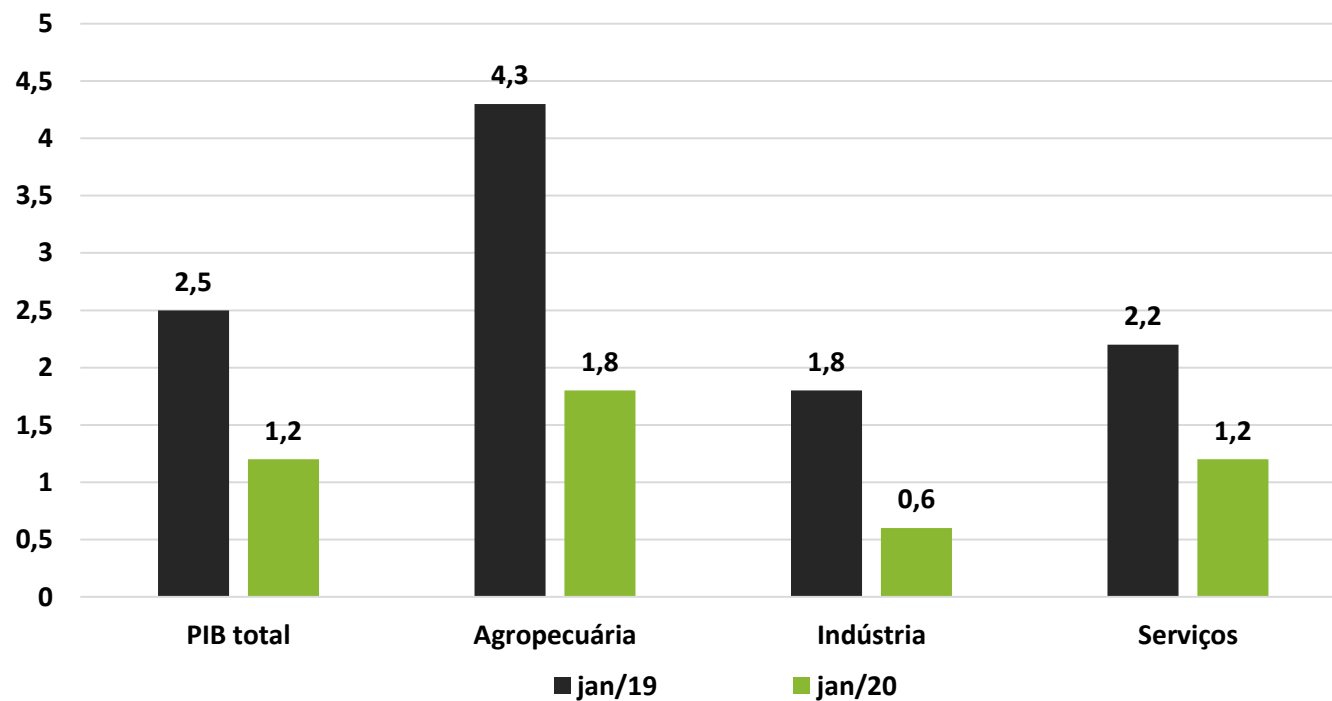
PIB 2019

Taxa de crescimento no ano

Previsão de 30/01/19

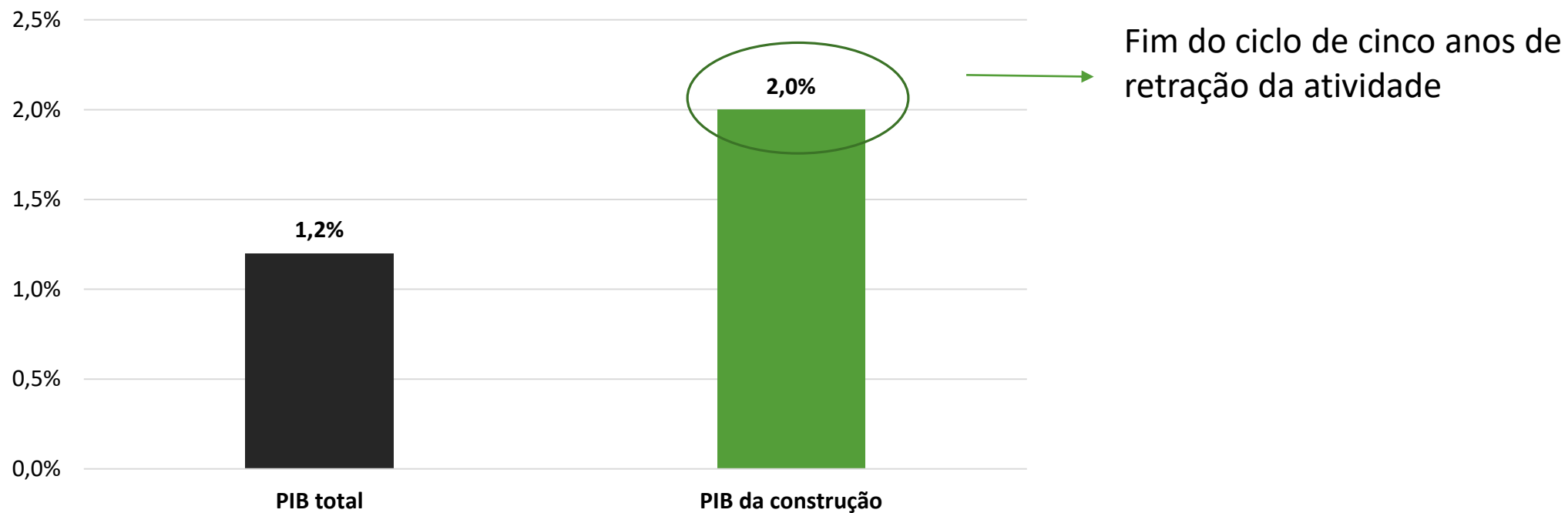
Previsões 2019

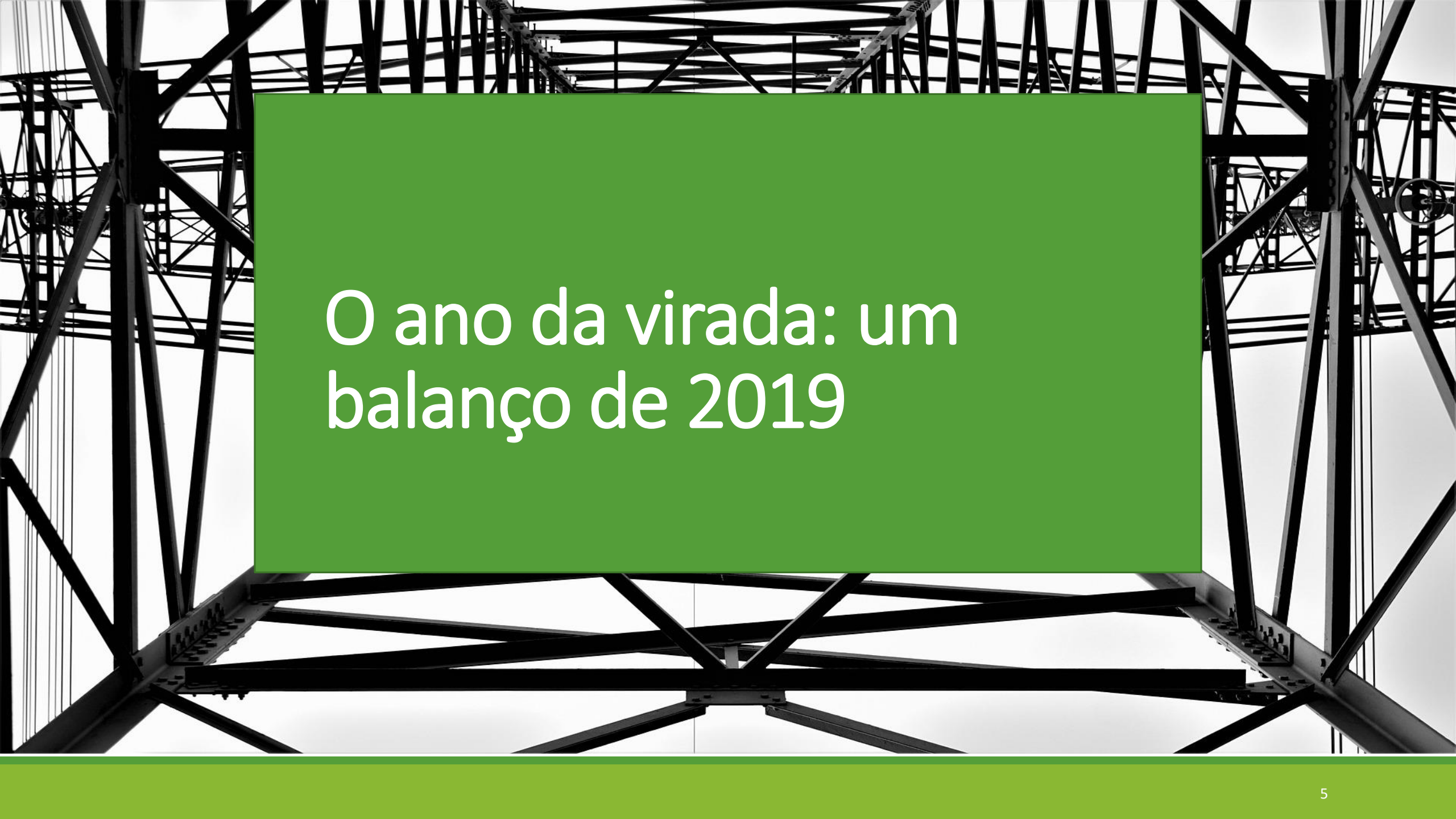
Taxa de crescimento no ano



PIB 2019*

Taxa de crescimento no ano

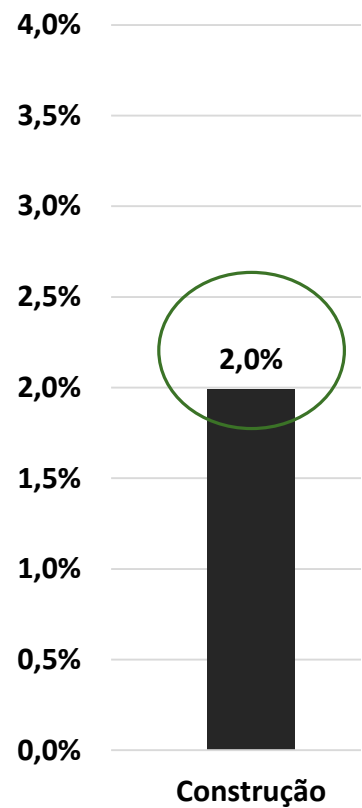




O ano da virada: um balanço de 2019

PIB 2019*

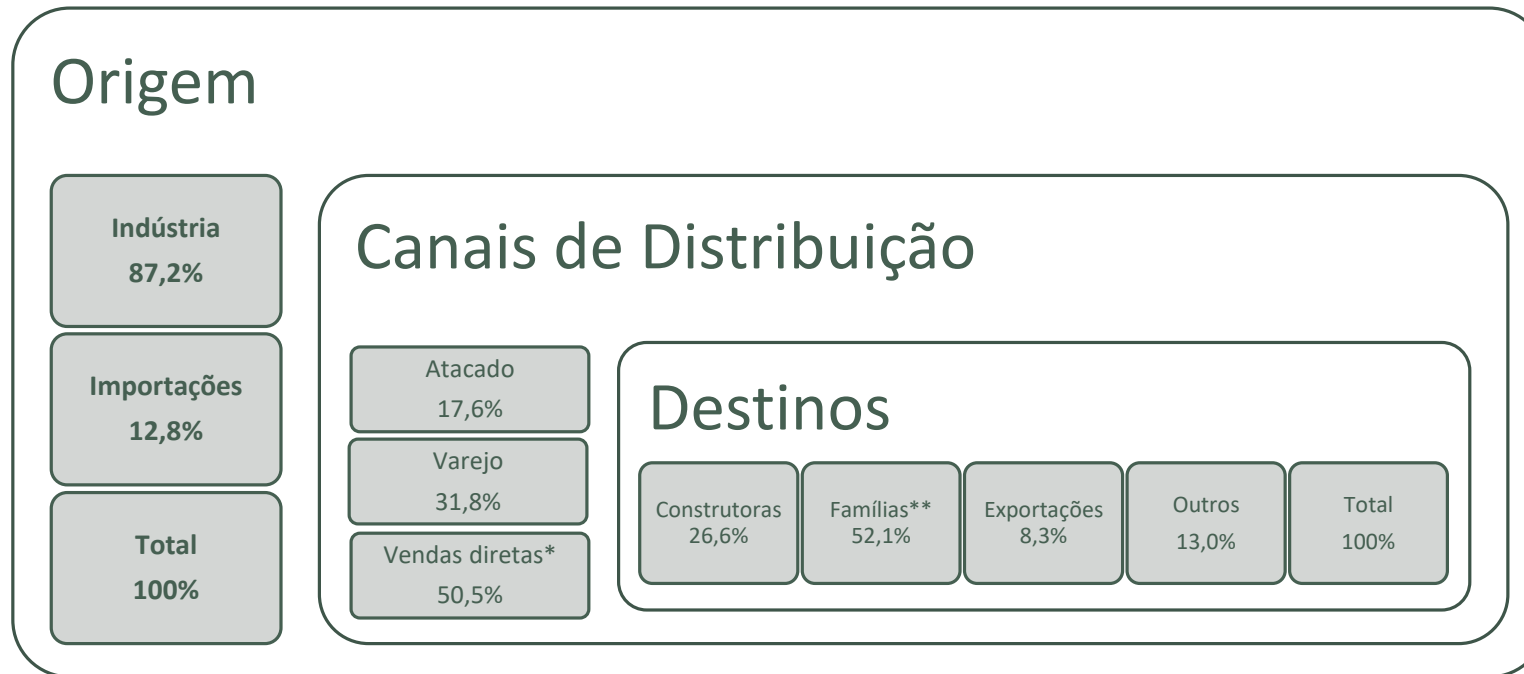
Taxa de crescimento no ano



* Projeção: FGV

Canais de distribuição da indústria de materiais

2018

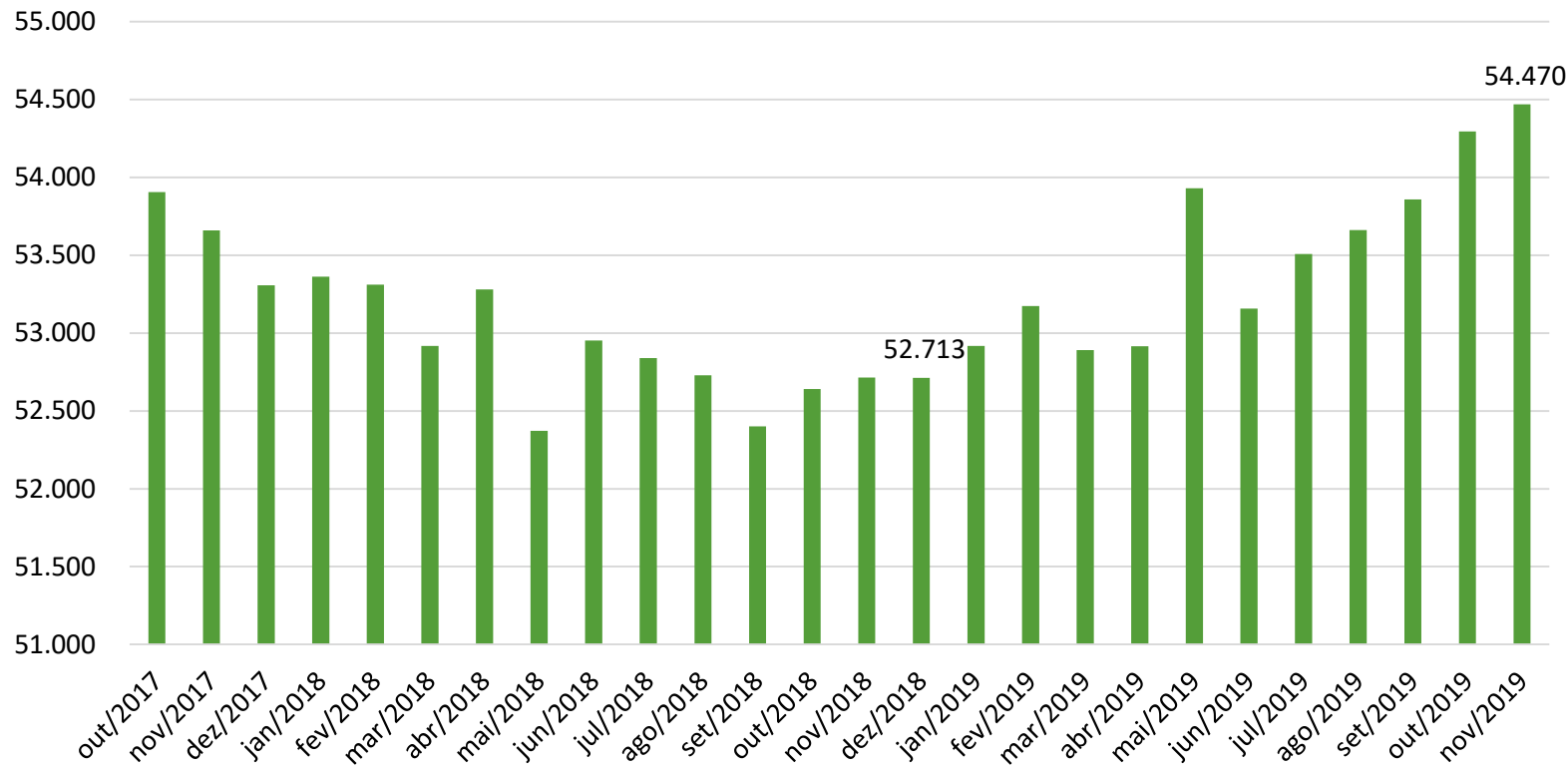


Balanço setorial

- ✓ Indústria de materiais
- ✓ Varejo de materiais
- ✓ Construção formal
 - ✓ Edificações
 - ✓ Infraestrutura
 - ✓ Serviços especializado

Cimento, vendas para o mercado interno

Acumulado em 12 meses, mil ton

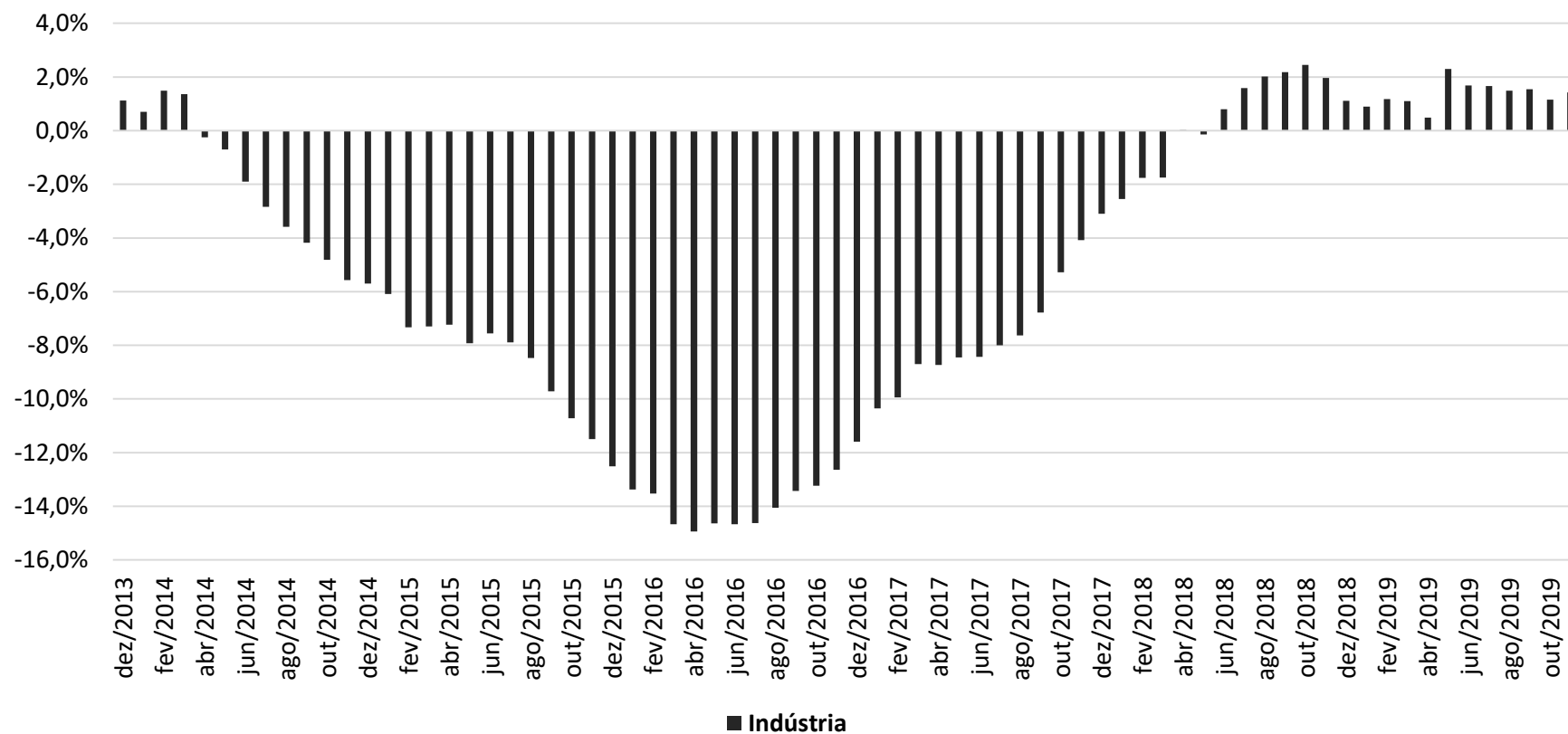


Variação 2019/18: 3,5%

Edificações habitacionais responderam por 65% do consumo no ano passado, edificações comerciais e industriais, por 25%, e infraestrutura, pelos demais 10%

Produção física da indústria

Taxa 12 meses

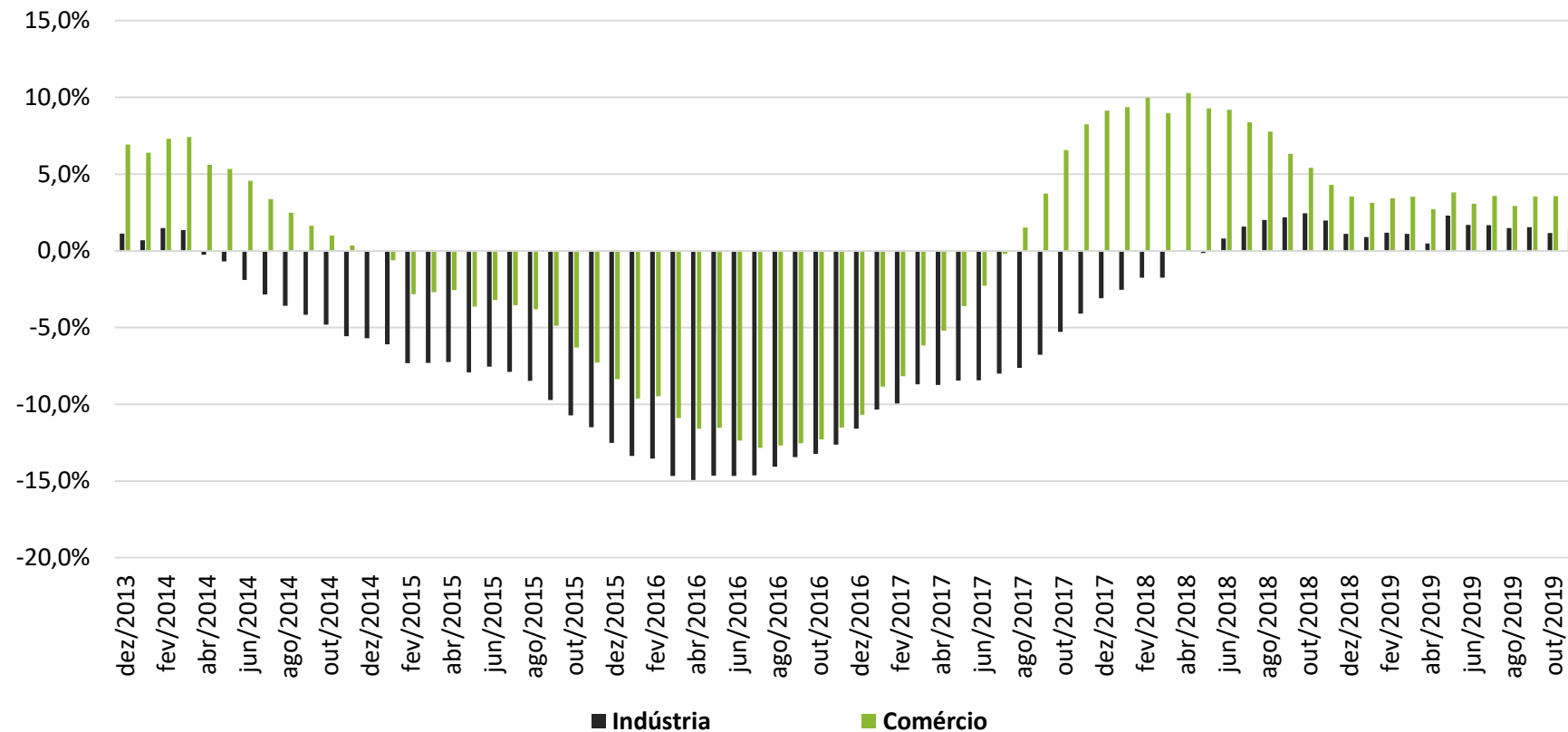


Varição 2019/18

Produção da indústria*: 2%

Produção física da indústria e vendas reais do comércio de materiais de construção

Taxa 12 meses



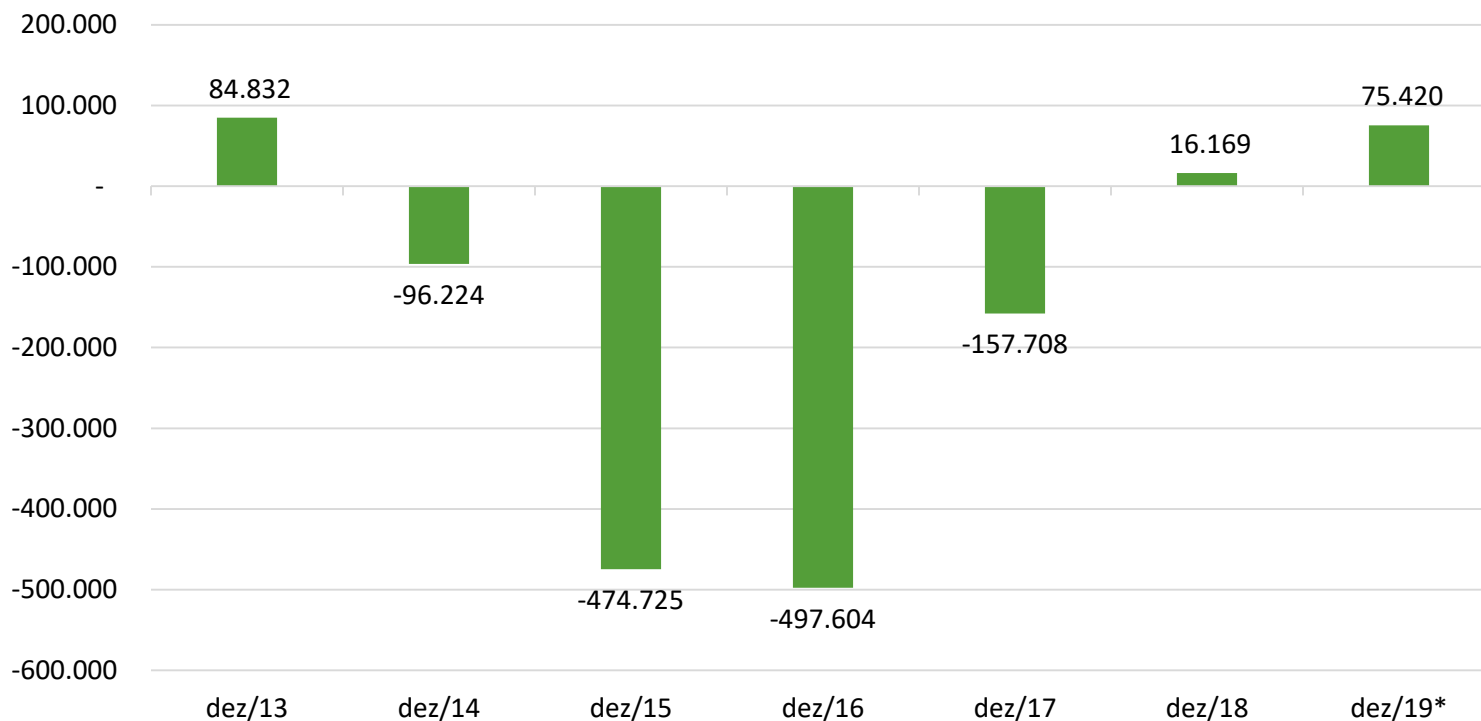
Variação 2019/18

Produção da indústria*: 2%

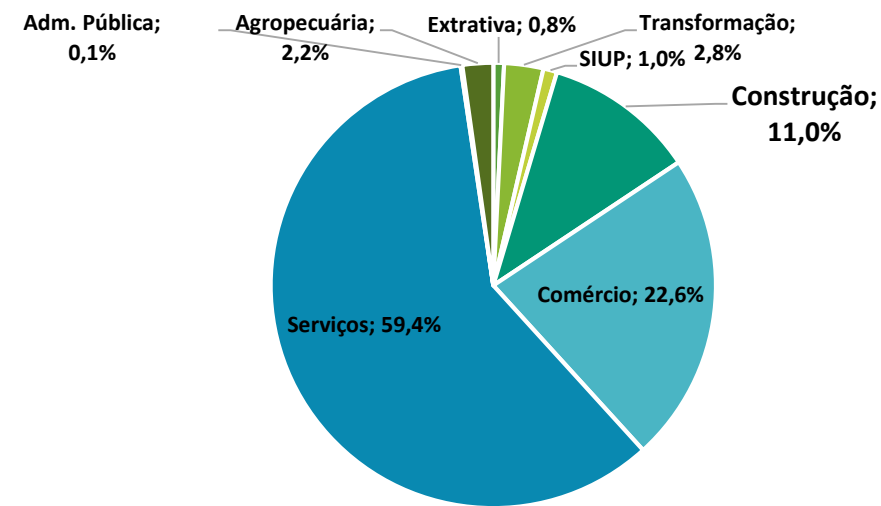
Vendas no Varejo*: 4,6%

Construção empresarial: emprego

Saldo líquido em 12 meses, dezembro

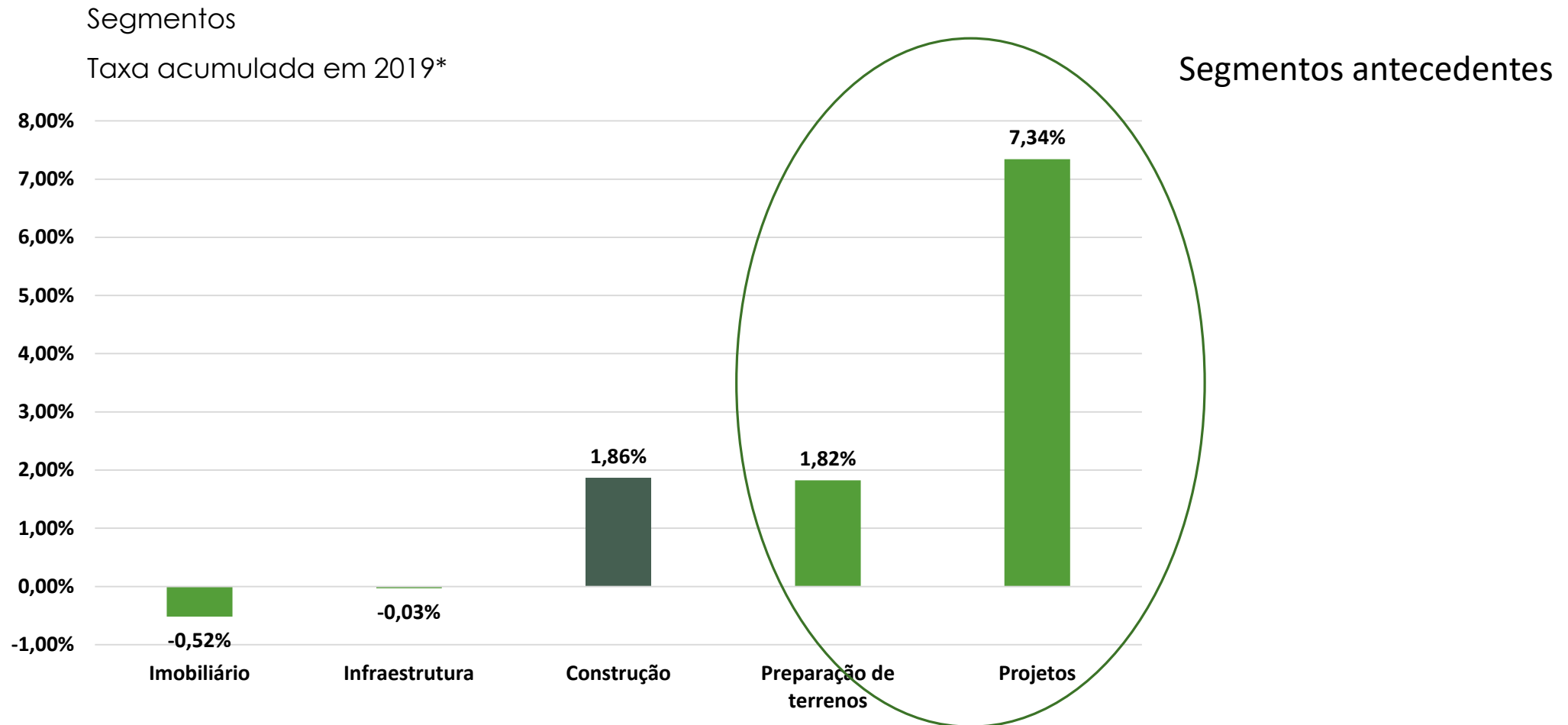


Geração de postos de trabalho em 2019: 644 mil



Participação da construção no VA total do país: 3,8%

Emprego com carteira na construção



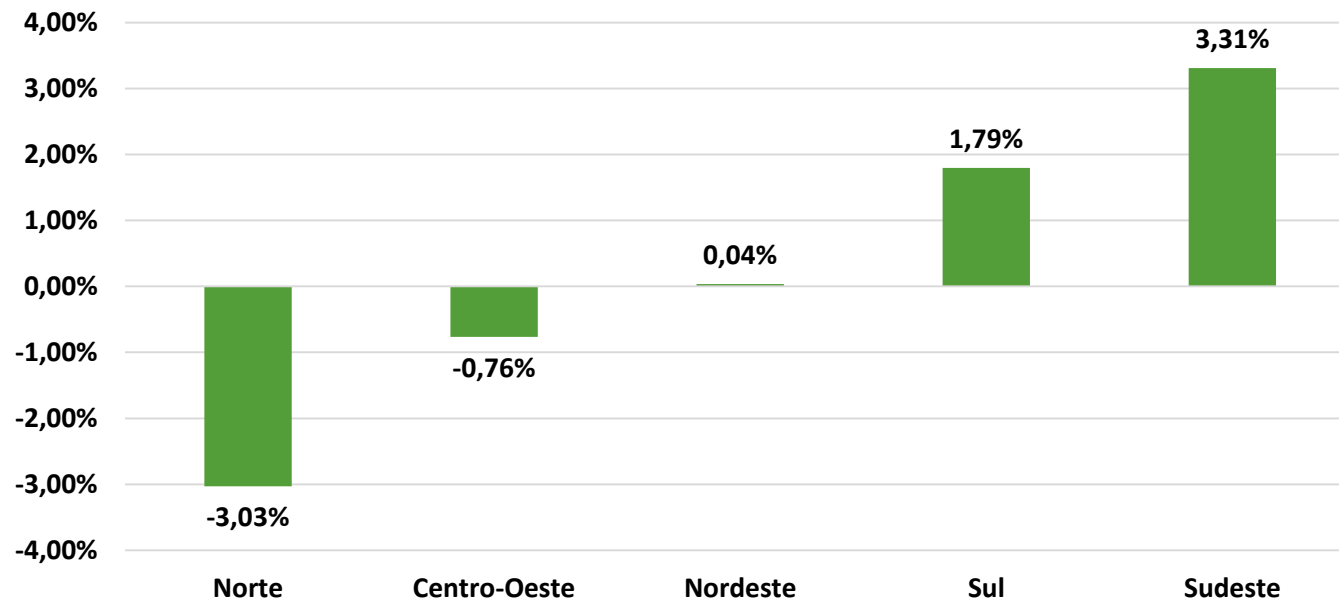
(*) Projeção FGV

Fonte: MTE – SindusCon-SP/FGV

Emprego com carteira na construção

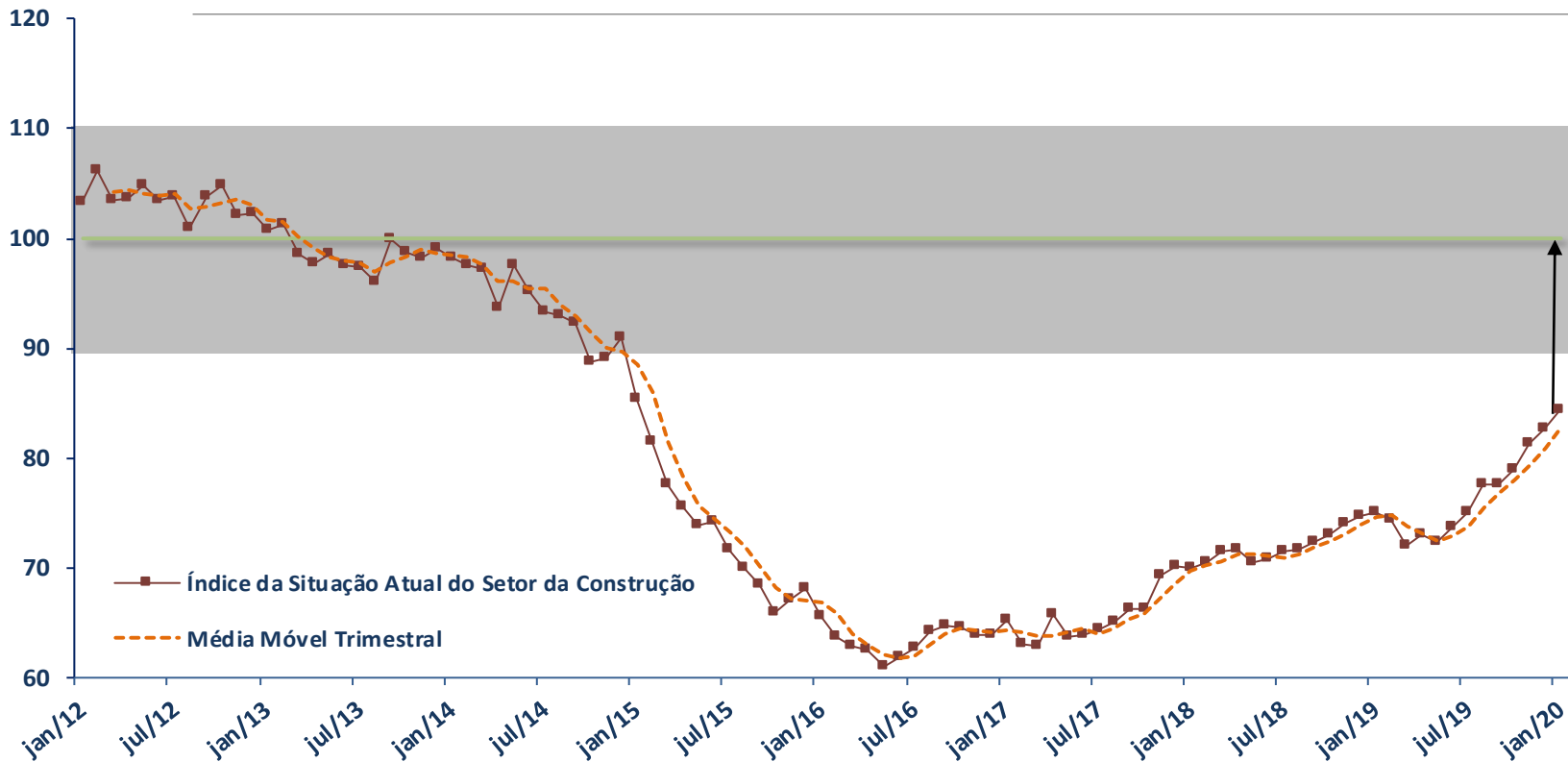
Por região

Taxa acumulada no ano



Sondagem da construção

Índice de Situação Atual (ISA), padronizado, dessazonalizado



Desde maio de 2016, o indicador subiu 23,3 pontos, mas ainda está 16 pontos abaixo do nível de neutralidade

Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.
Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.

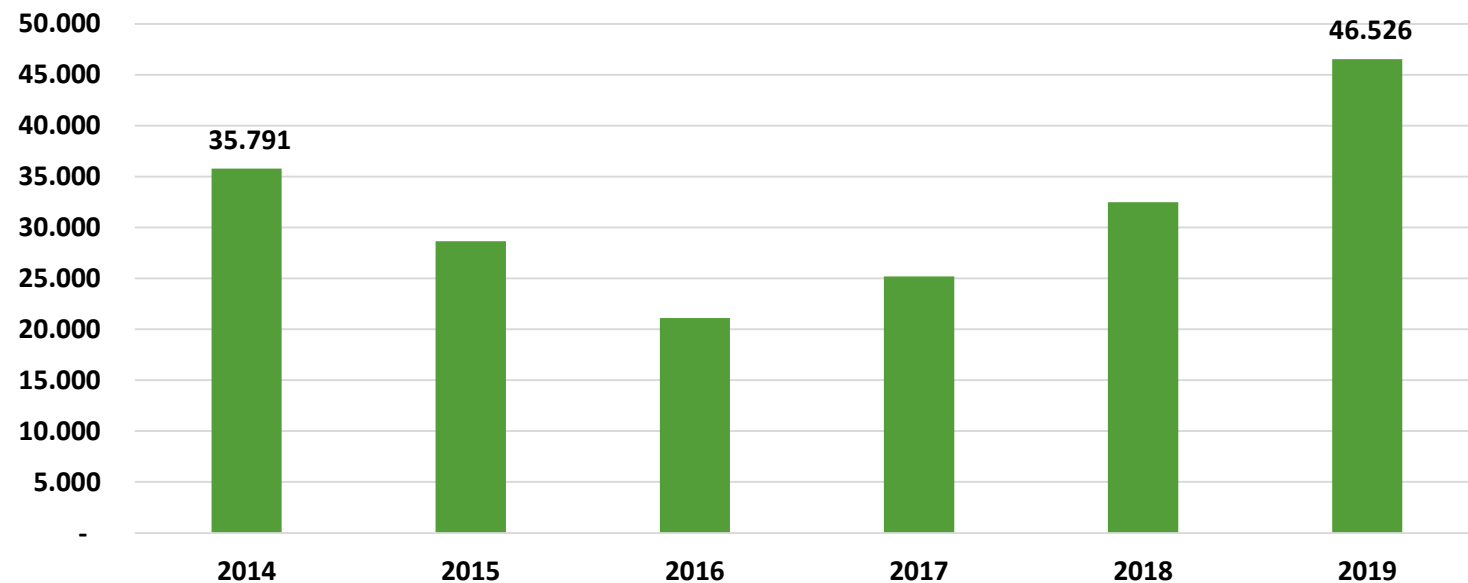
Sondagem da construção

Composição da taxa interanual, séries sem ajuste

Segmentos - ISA	jan/20 dif (em pontos)	Impacto (em pontos)
Obras de Infraestrutura	13,0	4,6
Serviços Especializados	10,4	2,5
Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4,4	2,1
TOTAL	9,2	9,2

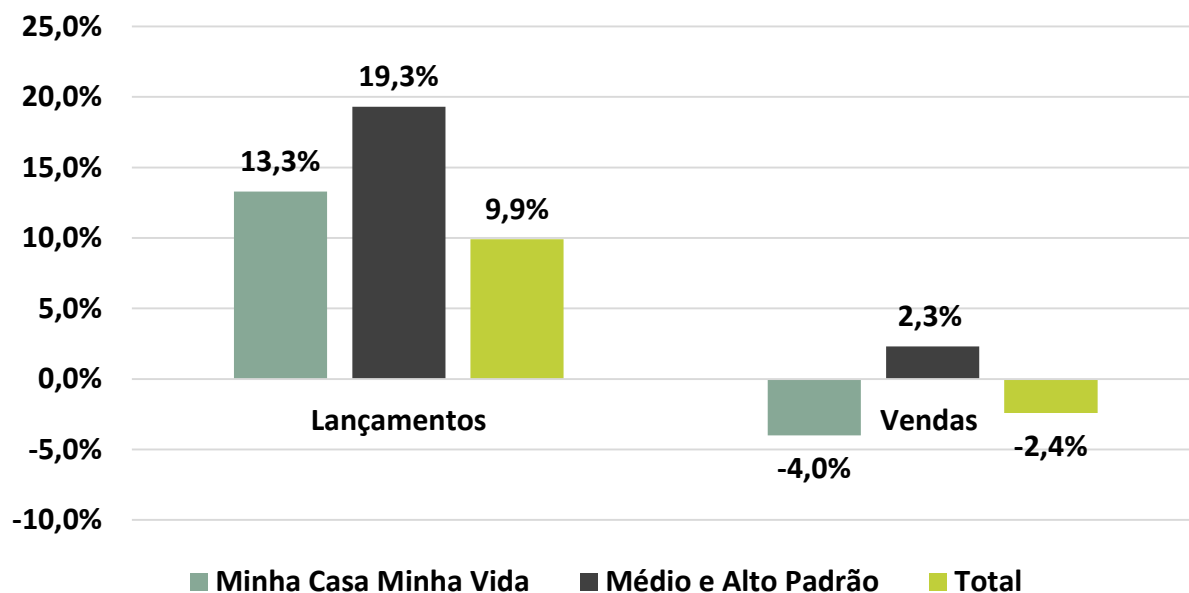
Vendas de Imóveis Residenciais na RMSP

Unidades vendidas no ano até novembro

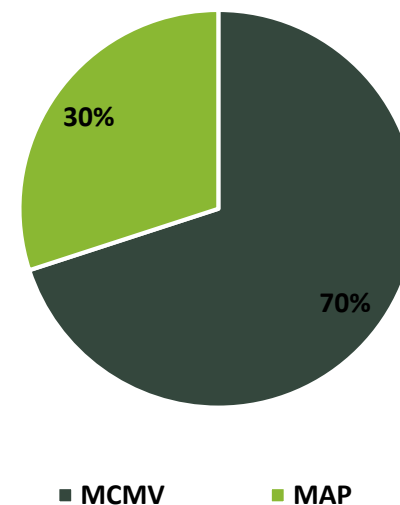


Mercado residencial - incorporadoras

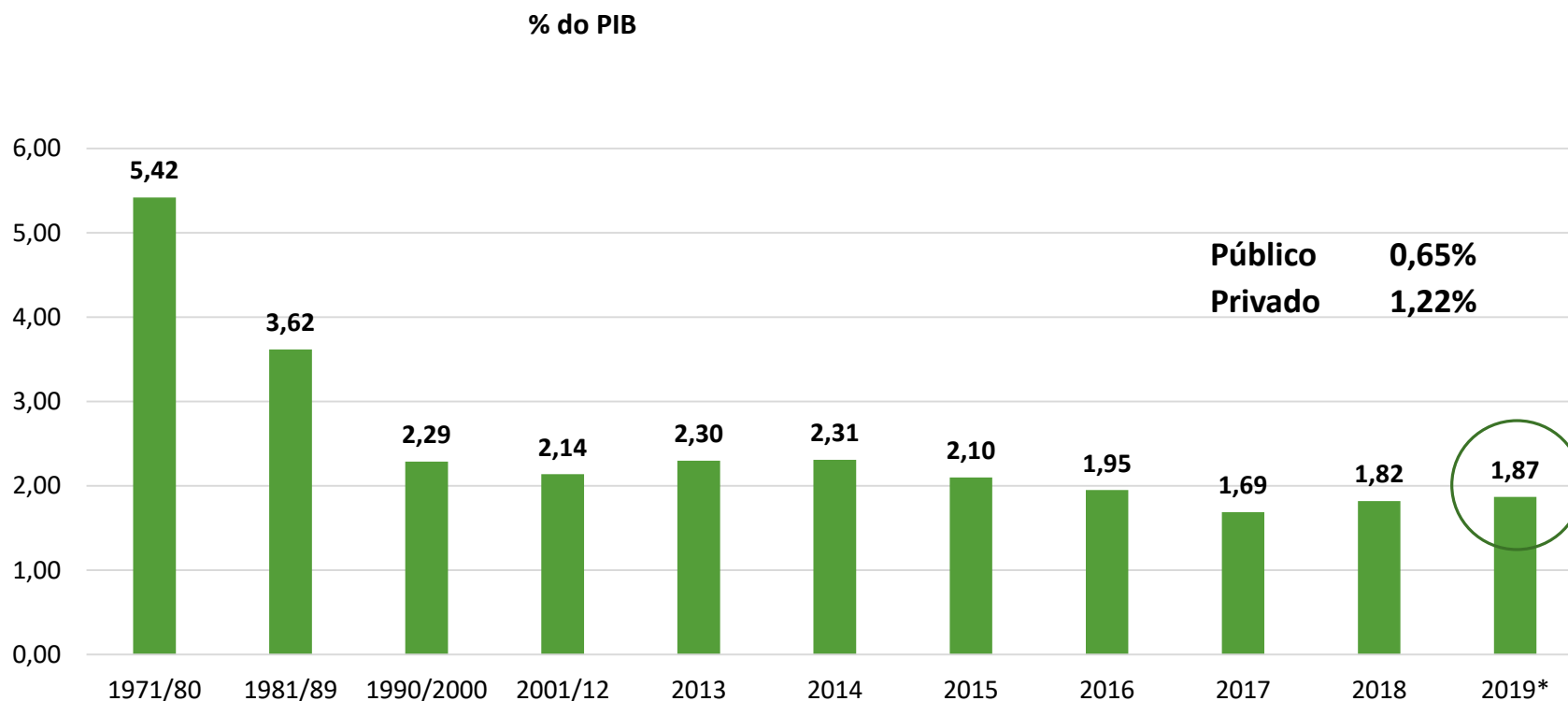
Lançamentos e vendas, taxa acumulada até novembro



Distribuição das vendas, 12 meses



Investimentos em infraestrutura



Em 2019, houve melhora tímida puxada pelo setor privado, o que representou o segundo ano de crescimento. O cronograma foi em parte frustrado pelo adiamento de leilões que seriam realizados no segundo semestre.

- ✓ Há uma clara percepção de que o pior ficou para trás
- ✓ O crescimento do ano teve a forte contribuição do consumo das famílias. Entre os segmentos formais, a maior contribuição veio da infraestrutura, a partir de uma base muito baixa, e dos serviços especializados
- ✓ O crescimento das vendas no mercado imobiliário ainda se mostra localizado e somente começou a impactar os indicadores de atividade nos últimos meses do ano

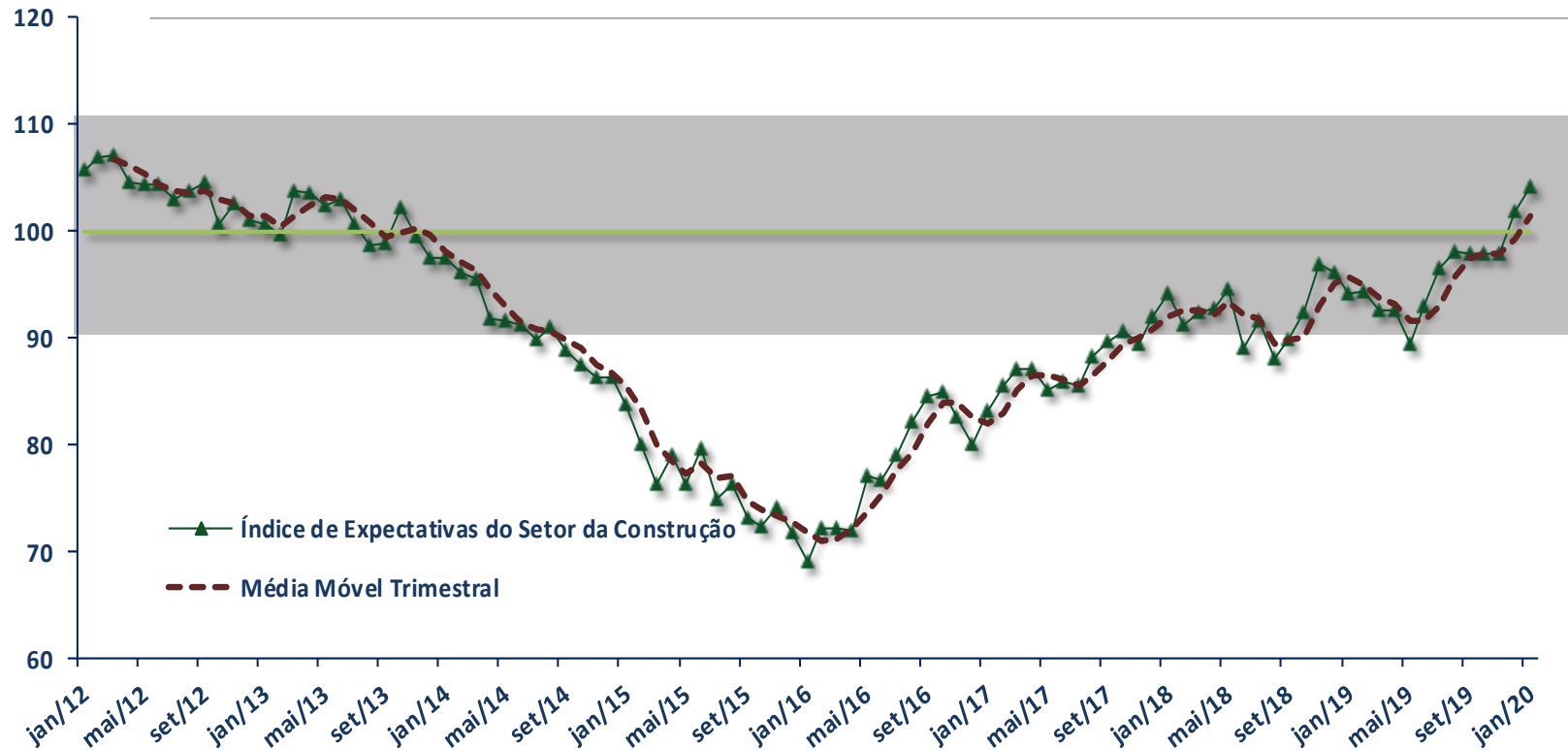
Enfim, o PIB da construção em 2019 interrompeu a série de 5 anos de queda



2020: a caminho de
um novo boom?

Sondagem da construção

Índice de Expectativas (IE), padronizado, dessazonalizado



Faixa entre 100-110: sinaliza o período moderadamente otimista.
Faixa entre 90-100: sinaliza o período moderadamente pessimista.

Sondagem da construção

Composição da taxa interanual, séries sem ajuste

Segmentos - IE		jan/20 dif (em pontos)	Impacto (em pontos)
Edificações (residenciais, comerciais e de serviços)	industriais,	11,8	4,7
Obras de Infraestrutura		10,7	3,6
Serviços Especializados		5,6	1,3
TOTAL		9,6	9,6

Perspectivas 2020

Economia

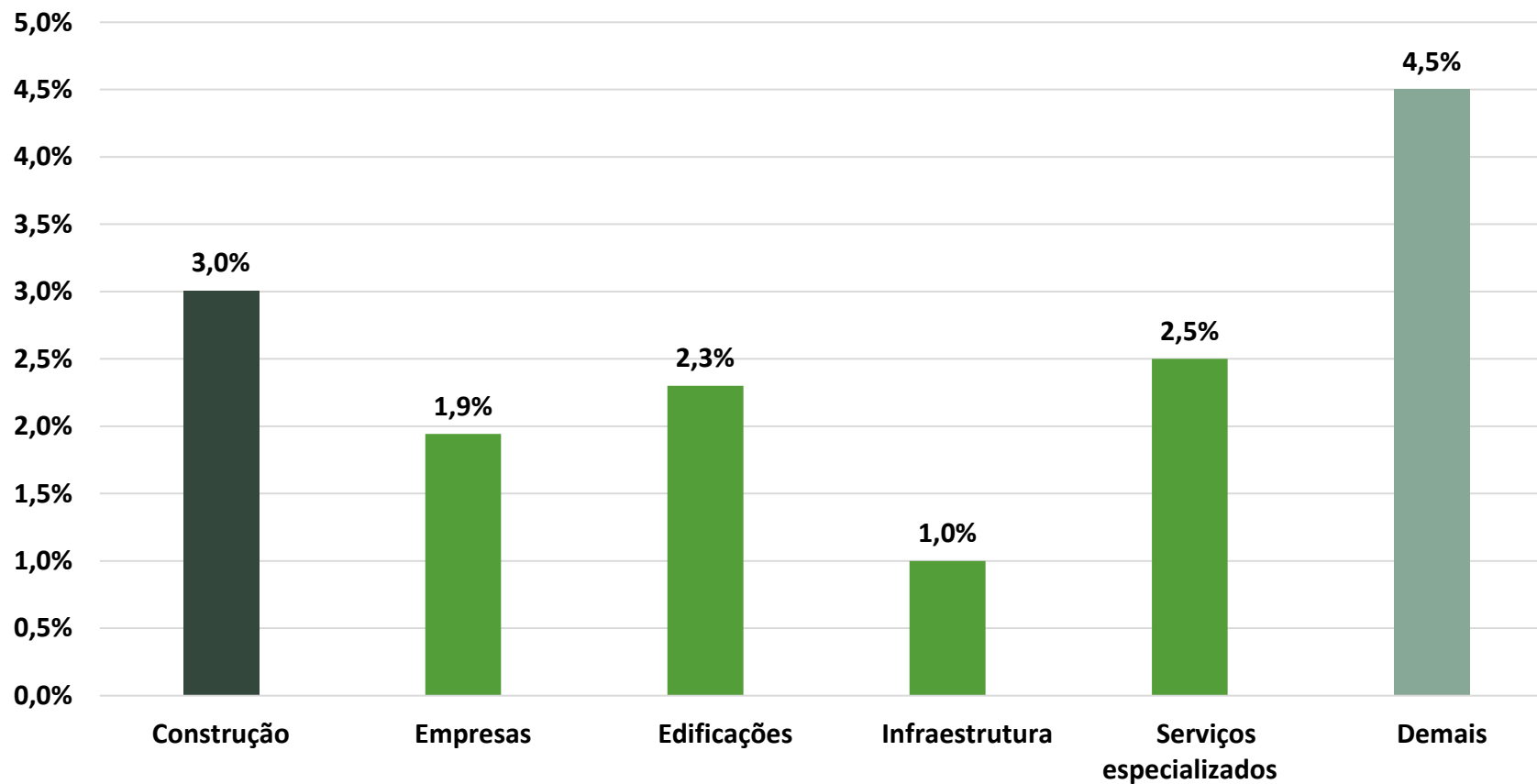
- **PIB: 2,3%**
- **IPCA: 3,41%**
- **SELIC (final de período): 4,25%**

Construção

- **PIB: 3%**
- **Emprego: 3,5%**

PIB 2020*

Taxa de crescimento no ano



* Projeção: FGV

Dosando o otimismo

- ✓ Na construção, o segmento de autogestão continuará à frente do segmento formal
- ✓ O segmento de edificações residenciais aumentará o ritmo de crescimento, impulsionando o segmento de serviços especializados, melhorando ainda mais os números do setor mas...
 - ✓ ...para o crescimento do mercado imobiliário se fortalecer e se disseminar pelo país, será necessário a continuidade do crescimento do emprego formal e da renda
 - ✓ ...e uma política habitacional voltada para a habitação social
 - ✓ ... novas paralisações no MCMV podem ter reflexos negativos na atividade


Perspectivas 2020: dosando o otimismo

Economia

- PIB: 2,3%
- IPCA: 3,41%
- SELIC (final de período): 4,25%

Construção

- PIB: 3%
- Emprego: 3,5%

- 
- ✓ Inflação abaixo da meta
 - ✓ Baixa taxa de juros real
 - ✓ Crescimento do emprego e da renda
 - ✓ Confiança empresarial em alta

Perspectivas 2020: dosando o otimismo

Economia

- PIB: 2,3%
- IPCA: 3,41%
- SELIC (final de período): 4,25%

Construção

- PIB: 3%
- Emprego: 3,5%

- ✓ Incertezas do cenário externo ainda são elevadas
- ✓ Situação fiscal da União e estados continua crítica
- ✓ Eleições municipais representam mais dificuldades para aprovação das reformas
- ✓ Dificuldades políticas

“há uma distância colossal entre o que o governo diz desejar para o País e aquilo que o governo faz para implementar essa agenda” (Estadão, 30/10/19)

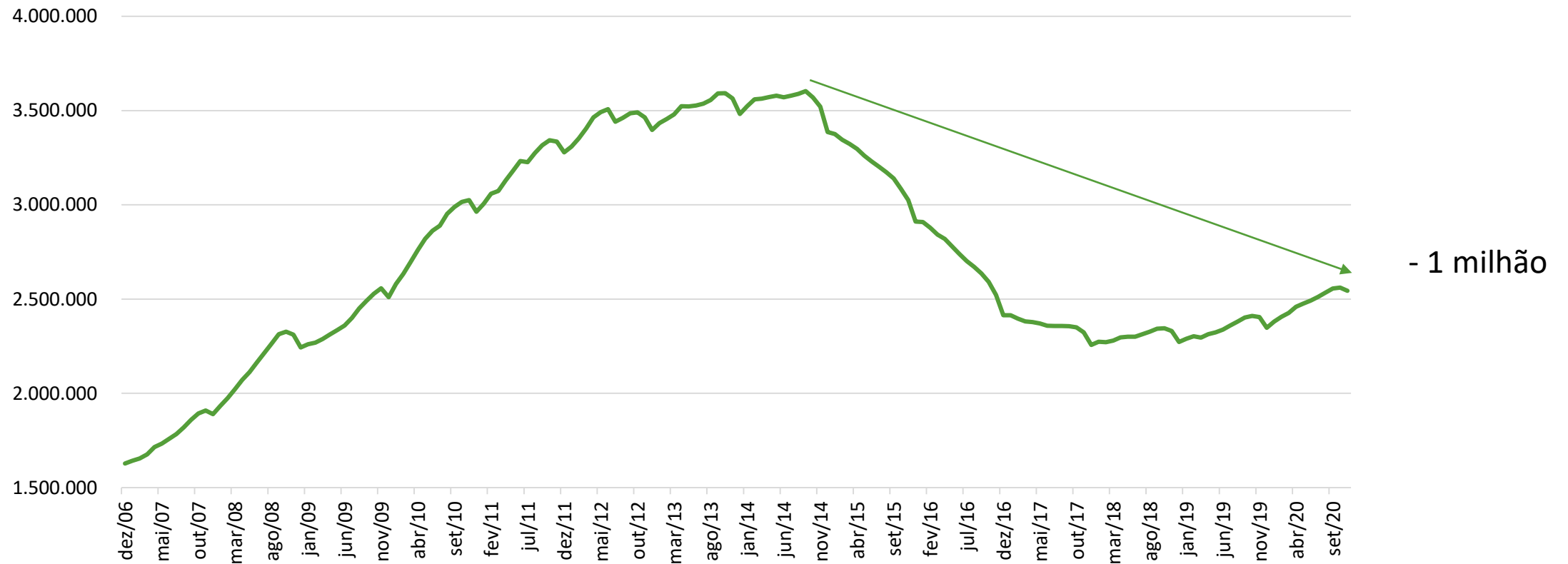
Dosando o otimismo

Enfim,

- ✓ A recuperação cíclica da economia, a confiança em alta dos empresários, a redução do custo de capital podem impulsionar o investimento em infraestrutura
- ✓ O cronograma em 2020 conta com 44 projetos, que totalizarão investimentos de mais de R\$ 100 bilhões: a área de maior destaque será a de logística, mas...
 - ✓ ... há recursos para tal volume de investimentos?
 - ✓ ... a questão ambiental pode representar um grande obstáculo

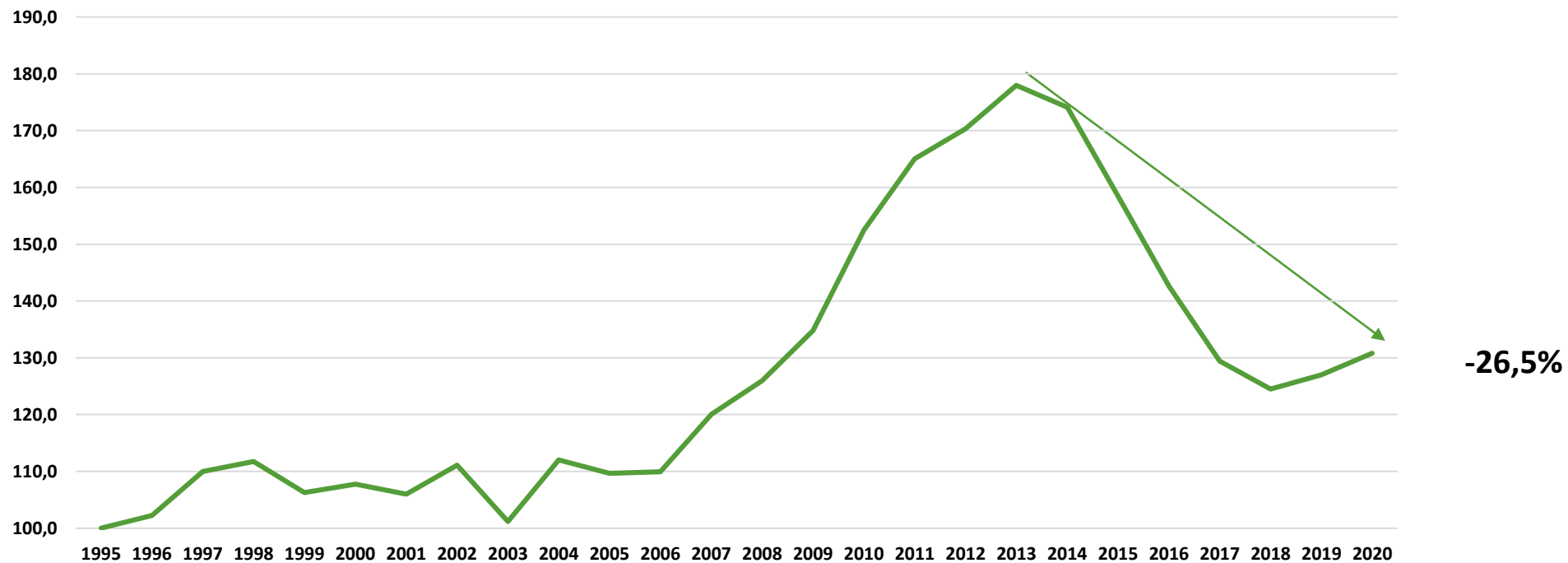
Emprego com carteira

Emprego com carteira na construção*



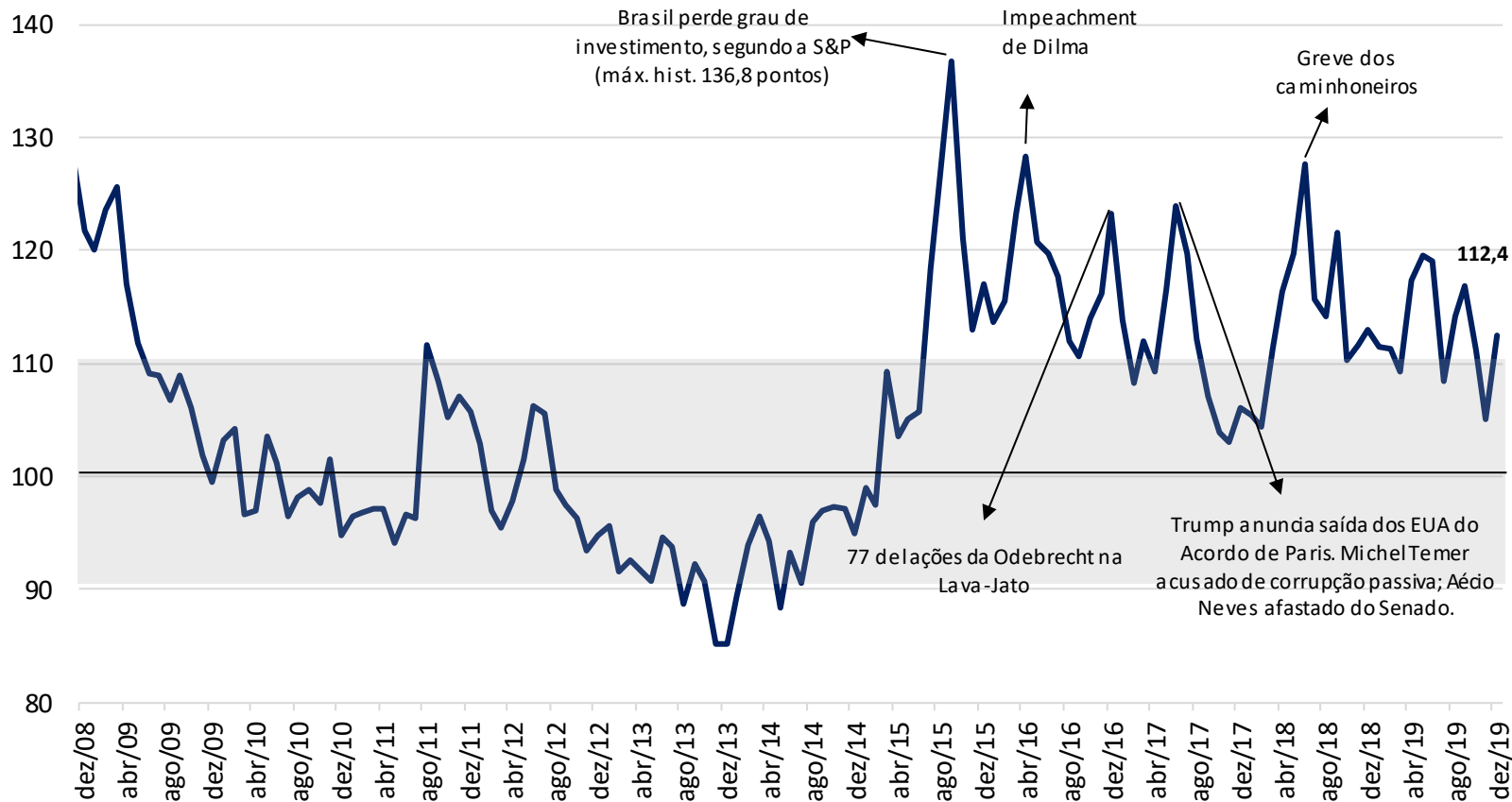
PIB da construção

Série encadeada com ajuste sazonal, 1995 = 100



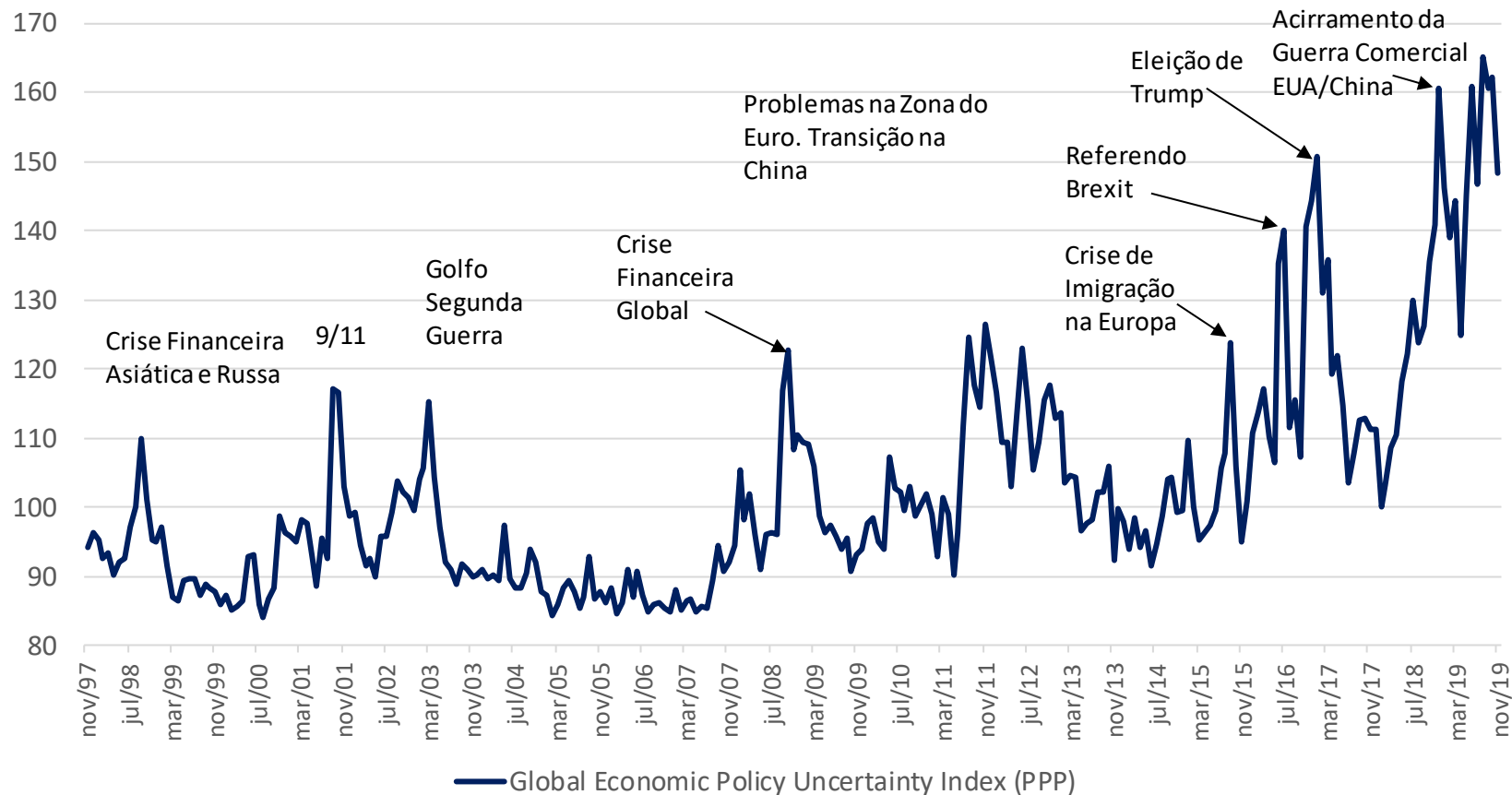
Incerteza econômica no Brasil

Indicador em pontos



Incerteza econômica mundial

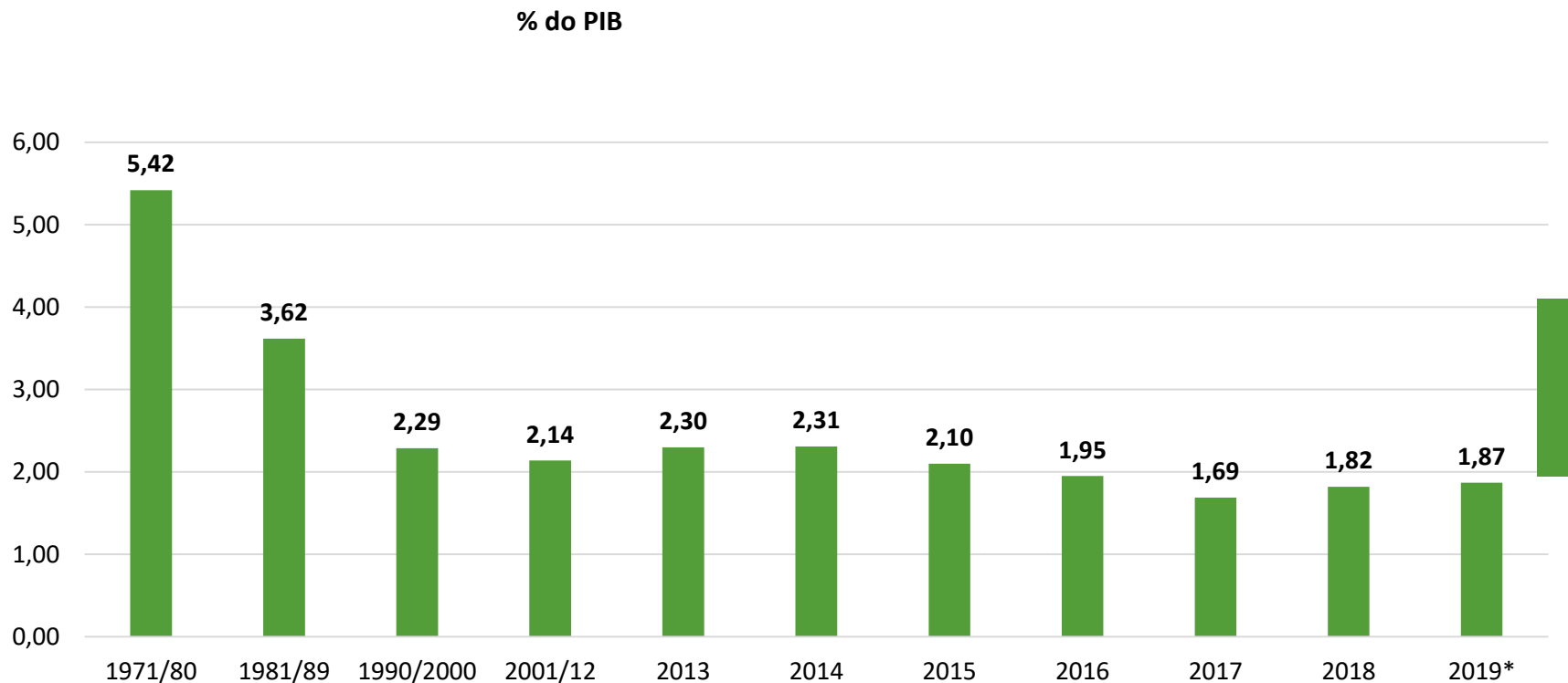
Indicador em pontos





Como sair da armadilha do baixo crescimento

Infraestrutura



Para garantir um crescimento sustentado o país precisa investir 4,15% do PIB por aproximadamente duas décadas

Demanda habitacional até 2027, perfil

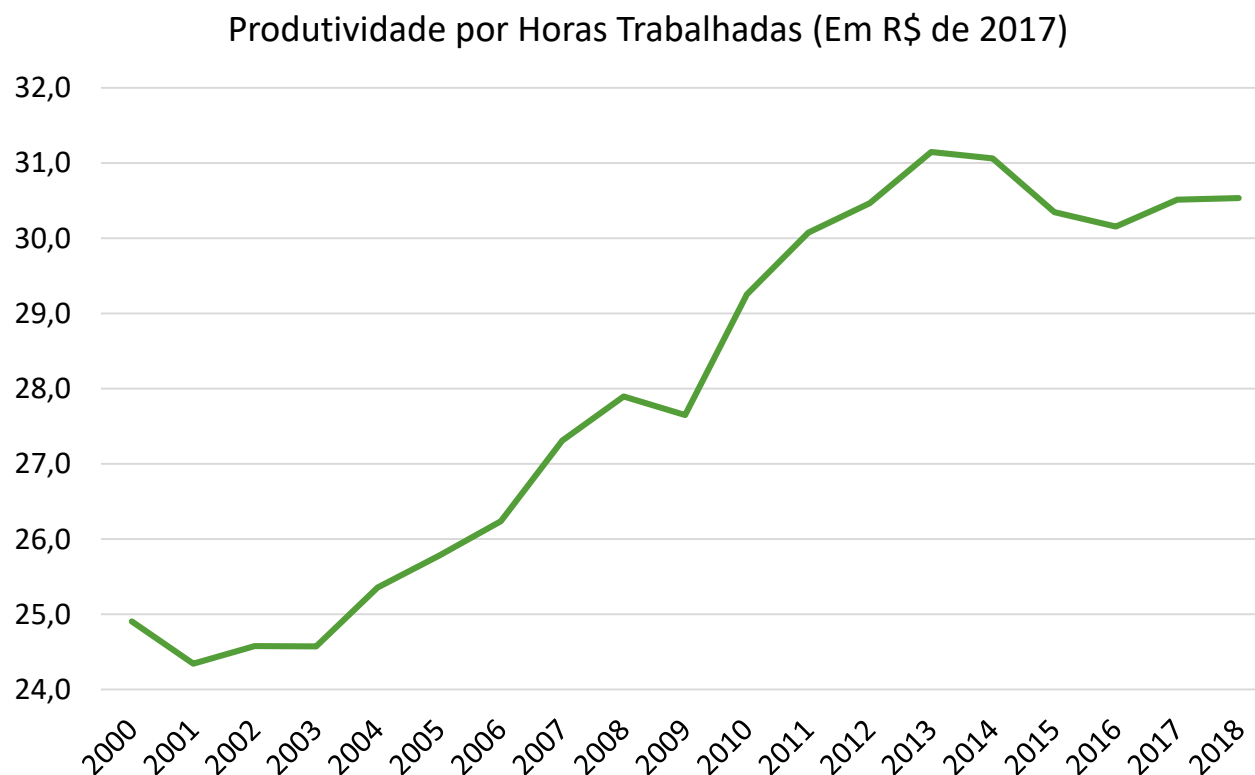
Faixa de renda em salários mínimos	Número de famílias (mil unidades)	
	Cenário	
	Base	
Até 1	833	
Mais de 1 a 3	5.143	
Mais de 3 a 5	2.974	
Mais de 5 a 10	1.861	
Mais de 10	1.172	
Total	11.982	

Se as necessidades de novos domicílios forem somadas à parte do déficit, elas representarão cerca de 12 milhões

* Premissas:

- Eliminação integral dos domicílios precários, isto é, rústicos e improvisados
- Eliminação integral do adensamento excessivo, o que inclui a habitação em cômodos e
- Redução de 50% da coabitação total, isso é, do excedente do número de famílias em relação ao de domicílios

Produtividade



“com o fim do bônus demográfico, o crescimento da população em idade ativa será inferior ao da população como um todo.

Diante desse cenário, a única forma de aumentar a renda per capita e gerar crescimento sustentável no Brasil nas próximas décadas será por meio da elevação da produtividade do trabalhador.”*

*Produtividade do trabalho: o motor do crescimento econômico de longo prazo. In https://ibre.fgv.br/sites/ibre.fgv.br/files/arquivos/u65/produtividade_do_trabalho_o_motor_do_crescimento_economico_de_longo_prazo.pdf

Obrigada!

ana.castelo@fgv.br